

**PROJETO DE PESQUISA - O IMPACTO NA ABORDAGEM DA HALITOSE:
DESAFIOS NA COMUNICAÇÃO ENTRE PACIENTE E PROFISSIONAL**

Isabelli Fernanda Marcelino Funchal¹; Giovanna Pereira Nunes da Silva²; Nathalia Luana Sardinha³; Sthephany Lidisney Tanferi Moreira⁴; Rafaella Cavassani Rosa⁵; Vitória Camilly Petrilio Zabotto⁶; Elcia Maria Varize Silveira⁷

¹ Área da saúde – Centro Universitário Sagrado Coração

Fernandaisabeli30@gmail.com, Gpnsilva68@gmail.com, Nathalia.sardinha@gmail.com,
Sthephanytanferi@gmail.com, Rafacavassani09@gmail.com, Vitoriazabotto15@gmail.com,
Elcia.silveira@unisagrado.edu.br

Tipo de pesquisa: Iniciação científica com Bolsa- PIBIC

Agência de fomento: CNPq

Área do conhecimento: Saúde- Odontologia

A halitose apresenta alta prevalência na população, levando os portadores a sofrerem com falta de confiança e autoestima, o que impacta negativamente a qualidade de vida e as relações sociais. A etiologia intrabucal é a principal responsável por essa condição, destacando-se a saburra lingual, doenças periodontais e cáries. Já as causas extrabucalis estão associadas a doenças sistêmicas que podem refletir alterações na cavidade oral. Apesar da relevância do tema, ainda há necessidade de pesquisas que orientem o diagnóstico correto e o encaminhamento adequado para tratamento, que requer atuação multidisciplinar. A halitose, entretanto, ainda gera constrangimento tanto para o paciente, que hesita em buscar atendimento, quanto para o profissional, que muitas vezes não sabe como conduzir o caso de forma empática. Assim, esta pesquisa tem como objetivo avaliar os efeitos que a abordagem do hálito pode causar tanto para o paciente quanto para o profissional. Os voluntários relatarão a autopercepção do hálito por meio de uma Escala Visual Analógica (EVA), responderão a perguntas sobre desconforto durante a abordagem e terão o hálito medido com aparelho portátil. Cirurgiões-dentistas participantes relatarão suas dificuldades e condutas clínicas frente a casos de halitose. A amostra será composta por 100 voluntários de ambos os sexos, com idade igual ou superior a 18 anos. Este estudo pretende contribuir para a compreensão e desmistificação da abordagem do hálito, promovendo condutas mais acolhedoras e eficazes, com impacto positivo na saúde bucal e na qualidade dos atendimentos odontológicos.

Palavras chaves: Halitose. Abordagem. Prevalência.